

# Brasil registra saldo positivo de 2,6 milhões de novas empresas em 2021

## São Paulo discute aplicação de 4ª dose de vacina contra a covid-19

Página 2

## Índice Nacional da Construção Civil sobe 0,72% em janeiro

Página 3

O Ministério da Economia informou na quarta-feira (9) que foram abertas no país 4,026 milhões de empresas em 2021, um recorde histórico em um ano. No mesmo período, no entanto, foram fechadas 1,410 milhões de empresas. O saldo de novos negócios ficou positivo em 2,615 milhões.

O quantitativo de empresas abertas representa um aumento de 19,7% em relação a 2020. Atualmente, há 18,915 milhões de empresas ativas no Brasil. Os dados constam no Mapa de

Empresas, uma plataforma digital do Ministério da Economia, que fornece dados sobre o registro empresarial no país. A cada quatro meses, o serviço tem as informações atualizadas.

O estado do Amapá foi o que apresentou o maior crescimento percentual de empresas abertas em 2021, com aumento de 40,9% em relação ao ano de 2020, seguido por Alagoas (39,2%), Piauí (33%), Paraíba (31,1%) e Bahia (30,6%).

Página 4

### SP anuncia 40 mil vagas de qualificação profissional para jovens

O governo de São Paulo abriu 40 mil vagas em cursos de qualificação profissional para jovens de 14 a 24 anos, com ensino fundamental completo. As aulas devem ser iniciadas no dia 14 de março.

Os cursos têm 120 horas de duração e fazem parte do programa Novotec Expresso. Eles serão aplicados nos formatos presencial e remoto. Serão 38 opções de cursos para alunos do ensino médio de escolas estaduais, das Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) e para jovens com ensino fundamental completo de até 24 anos.

Os estudantes que estejam matriculados no ensino médio da rede estadual poderão receber um auxílio no valor de até R\$ 600, dividido em quatro parcelas mensais.

Para se inscrever, o interessado deve acessar o site do Novotec, fazer um cadastro e, na tela de inscrição, selecionar o município de interesse. O período de inscrições teve início na quarta-feira (9) e segue até o dia 25 de fevereiro. (Agência Brasil)

### Ministra propõe ação conjunta contra a escravidão doméstica

A ministra da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, propôs, na quarta-feira (9), que os órgãos públicos e as entidades civis que atuam com a questão do trabalho escravo contemporâneo intensifiquem o combate à chamada escravidão doméstica. Página 5

### Inflação é de 0,54% em janeiro, maior resultado para o mês desde 2016



Foto: Marcelllo Casal Jr/ABR

Página 3

### É urgente vacinar o país contra o autoritarismo e a misoginia, diz Fachin

Às vésperas de assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e comandar as eleições deste ano no Brasil, o ministro Edson Fachin destacou a importância da participação de mais mulheres no cenário político.

Ele citou ainda a necessidade de mais mentes e corações democráticos no país.

“Nós todos sabemos que é urgente vacinar o país contra o vírus do autoritarismo, da misoginia e da discriminação.”

Página 4

### Sala de alfabetização em SP com mais de 30 alunos terá dois professores

As salas de aula do 1º ano do ensino fundamental da rede pública do estado de São Paulo que tiverem mais de 30 alunos vão ter dois professores. O anúncio foi feito na quarta-feira, (9), em entrevista coletiva, pelo secretário estadual da educação, Rossileli Soares.

A decisão foi tomada após a secretaria decidir colocar mais de 30 alunos por sala para tentar atender às crianças que não conseguiram ser matriculadas na rede pública e estão hoje em uma fila de espera.

“Nós temos algumas escolas em que o limite de módulo era de 30 alunos e passou a ter 33, por exemplo.”

Página 2

## Esporte

### Rally de Regularidade Verde Rosso no circuito de Interlagos

Uma hora no circuito do Autódromo Ayrton Senna, em Interlagos, com o seu carro de rua. Com direito a fotos e filmagens com transmissão ao vivo pelo Youtube. E onde você decide qual será a sua velocidade e ainda pode sair campeão, por apenas R\$ 500!

É assim o Rally de Regularidade Verde Rosso, dentro do Campeonato de Velocidade da Super Liga, em que você pode participar na categoria Clássicos, com carro fabricado até 1996, ou na Modernos, com carro fabricado a partir de 1997.



Foto: Rafael Zanotto

Rally de Regularidade Verde Rosso

Página 6

### Pirelli renova e segue como patrocinadora e fornecedora de pneus até 2026



Foto: Duda Beirras

Stock Series usará agora a mesma medida de pneus que a categoria principal

A Pirelli acaba de renovar o contrato de fornecimento de pneus e patrocínio com a Stock Car Pro Series. O novo acordo

tem duração de cinco anos e se estenderá de 2022 até 2026. Fernando Julianeli, o CEO da Vicar, esteve recentemente na sede da Pirelli em Milão para um encontro com Giovanni Tronchetti Provera, vice-presidente sênior Prestige e Motorsport da Pirelli. Com os laços cada vez mais estreitos, a parceria entre a empresa italiana e a maior categoria do automobilismo brasileiro entra em uma nova fase.

A partir da temporada de 2022, todos os pneus que estarão nos carros da Stock Car Pro Series serão fabricados na planta de Izmit, na Turquia, local de fabricação dos pneus para as principais competições de GT do mundo, além de ser a planta de backup da Fórmula 1. Página 6

### Felipe Drugovich estreia na Stock Car Pro Series competindo em dupla com César Ramos

Depois de vencer as 24 Horas de Le Mans Virtual e de marcar a pole position em sua primeira participação nas 500 Milhas de Kart, Felipe Drugovich encara um novo desafio pouco mais de um mês antes de estreiar em sua terceira temporada na Fórmula 2. Convidado pelo piloto César Ramos, o paranaense de Maringá disputará a Corrida de Duplas da Stock Car

Pro Series, marcada para o próximo dia 13 de fevereiro, no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, na zona sul de São Paulo.

“Estou muito feliz por fazer parte desta corrida e da Stock Car. Será minha primeira vez, mas sei o tamanho da categoria e a qualidade dos pilotos, todos muito bons e de altíssimo nível”, disse Felipe Drugovich, 21 anos. Página 6

### 15ª Meia Maratona de São Paulo marcará a retomada dos grandes eventos



Foto: Divulgação

No dia 13 de fevereiro, centenas de corredores participarão da 15ª Meia Maratona de São Paulo, com largada a partir das 6h25min, e chegada na Praça Charles Miller, s/n, no Pacaembu. O evento, um dos principais do calendário nacional e que já reuniu destaques do país e do exterior, retorna com um formato diferente nesta fase de retomada

da após a atualização dos protocolos para eventos de corrida de rua determinados pela Prefeitura de São Paulo.

Dessa forma, a edição especial, que une as disputas de 2021 e 2022, será participativa e um teste para a aplicação das novas determinações de segurança divulgadas no dia 7 de janeiro. Página 6

### Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,21  
Venda: 5,21

Turismo  
Compra: 5,24  
Venda: 5,37

### EURO

Compra: 5,96  
Venda: 5,96



# São Paulo discute aplicação de 4ª dose de vacina contra a covid-19

Mesmo com 2 milhões de pessoas atrasadas na imunização, sem ter tomado a segunda dose de vacina contra a covid-19, o governo do estado de São Paulo já pensa na aplicação de uma quarta dose, como vem sendo cogitado em países como Chile e Israel. Em entrevista coletiva na quarta-feira, (9), o governador de São Paulo, João Doria, não deu previsão de quando a quarta dose será aplicada, mas informou que isso já está sendo discutido pelo Centro de Contingenciamento do Coronavírus.

"São Paulo avalia concretamente esta quarta dose, mas fará isso no momento certo e dentro de uma cronologia e de faixas etárias adequadas", disse.

Segundo Jean Gorinchteyn, secretário estadual da Saúde, o governo paulista ainda não definiu se toda a população do estado vai receber a quarta dose, nem quando ela começará a ser aplicada. Mas há um entendimento dentro do governo de que haverá necessidade de aplicação da vacina contra a covid-19 todos os anos, assim como já é feito na campanha de vacinação contra a gripe Influenza.

Desde dezembro, o estado vem aplicando a quarta dose em pacientes transplantados, renais crônicos ou em tratamento quimioterápico. "Para as outras faixas etárias, acima dos 18 anos, estaremos discutindo o assunto em uma reunião do programa estadual de imunização", afirmou. "Entendemos que o governo de São Paulo sempre teve um posicionamento sobre a necessidade de uma dose adicional e que ela deverá acontecer de forma anual, assim como ocorre

com outros vírus respiratórios, como o da Influenza", acrescentou Gorinchteyn.

Até o momento, da população do estado 80% já tomaram duas doses de vacina contra a covid-19. Das pessoas que ainda não tomaram a segunda dose, metade é de pessoas entre 12 e 29 anos de idade. Já a terceira dose foi aplicada em cerca de um terço da população do estado.

Especialistas têm alertado que é importante que a população complete seu esquema vacinal e tome, inclusive, a terceira dose de imunizante para evitar desenvolver a forma grave da doença, principalmente com a predominância da Ômicron no estado.

#### Internações

Nesta semana, as internações

por covid-19 começaram a cair no estado de São Paulo, após atingirem um pico no dia 29 de janeiro. Apesar disso, o número de hospitalizados ainda é alto: há 3.672 pessoas internadas em estado grave no estado, além de 6.125 internadas em enfermarias. A taxa de internação em unidades de terapia intensiva (UTI) no estado está hoje em 70%.

Segundo Gorinchteyn, essa foi a primeira vez, nos últimos dias, que o estado apresentou menos de dez mil pessoas internadas em hospitais, somando UTIs e enfermarias. "São oito dias consecutivos de queda em internações em enfermarias e isso corresponde a 18% de recuo de internações. São 1.560 pacientes a menos internados em enfermarias. E há seis dias temos queda nas internações em unidades de terapia intensiva.

São 11% de queda, com 420 pacientes a menos sendo internados em UTIs", explicou, destacando que, no pico dessa terceira onda de covid-19, estabelecido no dia 29 de janeiro, eram 11.541 internados.

"Não posso afirmar que estamos no começo do fim da pandemia, porque durante estes mais de dois anos de pandemia, sempre que tivemos situação de melhora ou controle, tivemos surpresas. Vamos colocar que atingimos, sim, o pico da onda da Ômicron, que foi no final de janeiro, início de fevereiro, em termos de internações. Embora estejamos vendo ainda um aumento de casos, isso é consequência também do atraso que existe no sistema de notificação. Devemos ter atingido o pico de casos, já que as internações são consequência da alta

transmissão", disse Paulo Mezzes, coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo.

Para o governo de São Paulo, a queda nas internações é resultado da vacinação. "A vacinação é a grande responsável - ao longo da pandemia - pela redução de casos graves e de óbitos por covid-19. São Paulo tem bons números, mas queremos ampliar e proteger toda a população. É fundamental que, neste momento, os pais e responsáveis levem seus filhos aos postos de vacinação para receber a primeira dose, pois todos os imunizantes aprovados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) são seguros e eficazes", disse Regiane de Paula, coordenadora do Plano Estadual de Imunização. (Agência Brasil)

## CESAR NETO

www.cesarneto.com

**CÂMARA (São Paulo)**  
Os vereadores cristãos Gilberto Jr. (PSC) corregedor e André Santos (Republicanos) relator, estão fazendo o máximo para serem justos no julgamento das vereadoras Janaína e Cris Monteiro (ambas no Novo) que recentemente se agrediram

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Aos pouquinhos, Ricardo Nunes (MDB) vai escalando sua seleção no Secretariado que herdou do falecido Bruno Covas (PSDB). Entre os vereadores paulistanos, Ricardo Teixeira (agora no União Brasil) e o ex-deputado na ALESP Bezerra Jr. (PSDB)

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
O ex-diretor de marketing do Bradesco, Ataíde Teruel (Podemos) - que é pai do radialista e evangelizador Fábio Teruel - vai pra reeleição, novamente com a ajuda da nora, a vereadora paulistana Ely Teruel (Podemos) em seu 1º mandato

**GOVERNO (São Paulo)**  
Jogando todas as fichas na 2ª dose (reforço) ou 4ª dose (total de doses) pra seguir candidato Presidencial 2022, João Doria (PSDB) segue tendo como piores inimigos velhos e novos tucanos do "muro" que ele derrubou com seu liberalismo de centro

**CONGRESSO (Brasil)**  
Deputados federais e senadores - donos ou sócios preferenciais (ainda que regional) de seus partidos - tão adorando o Supremo ter esticado o prazo da formação de federações até 31 maio 2022. Compras e vendas exige mais tempo

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
"Brasil Acima de Tudo" e Deus Acima de Todos" vai seguir sendo um dos slogans da campanha de Jair Bolsonaro (agora no PL) pela sua possível reeleição em 2022. A esposa Michelle e os filhos é que agirão diferente do que em 2018

**PARTIDOS**  
Fusão do PSL 17 com o DEM 25, deu no União Brasil 44. Com muito dinheiro na mão, o deputado federal por Pernambuco (ex-dono do PSL) Bivar comemora que terá nas mãos quase 1 bilhão de Reais pra reeleger e eleger boa bancada

**JUSTIÇAS (Brasil)**  
O Supremo esticou o prazo até 31 maio pra formação das federações partidárias pras eleições 2022. O PT do Lula, o União do Bivar, o PL do agora do Bolsonaro, o MDB do Temer e o PSD do Kassab agradecem a 'abertura do mercado'

**ANO 30**  
Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna - cesarneto.com - é referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

Email [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com) - Twitter [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal)

cesar@cesarneto.com

## Sala de alfabetização em SP com mais de 30 alunos terá dois professores

As salas de aula do 1º ano do ensino fundamental da rede pública do estado de São Paulo que tiverem mais de 30 alunos vão ter dois professores. O anúncio foi feito na quarta-feira, (9), em entrevista coletiva, pelo secretário estadual da educação, Rossieli Soares.

A decisão foi tomada após a secretaria decidir colocar mais de 30 alunos por sala para tentar atender às crianças que não conseguiram ser matriculadas na rede pública e estão hoje em uma fila de espera.

"Nós temos algumas escolas em que o limite de módulo era de 30 alunos e passou a ter 33, por exemplo. Nestes casos, para atender e manter a qualidade, a secretaria pela primeira vez contratará professores extras. Essas turmas passarão a ter dois professores na sala de aula,

trazendo a razão de acompanhamento pedagógico para um número muito mais benéfico ainda para os nossos estudantes", disse Soares.

"Para apoiar a alfabetização nesses casos, por conta do aumento do módulo, vamos contratar um professor a mais para a sala de aula, passando essa turma a ter um suporte pedagógico ainda maior", acrescentou.

Segundo o secretário de Educação, se houver necessidade, o governo de São Paulo pode inclusive buscar novas vagas na rede particular. "Todas as medidas serão feitas e não deixaremos as crianças sem escolas. É uma demanda importante para essas crianças e não deixará de ser atendida. E, se for necessário, inclusive, ir atrás de vagas na rede privada para termos atendimen-

to, nós faremos isso", afirmou.

O Ministério Público estadual se reuniu com as secretarias de Educação estadual e municipal de São Paulo e com a Defensoria Pública para tratar a questão.

Segundo o governo, a demanda aumentou neste último ano por causa dos impactos da pandemia de covid-19. Com a crise econômica causada pelo surto sanitário, muitos pais não conseguiram manter os custos da escola privada e passaram seus filhos para a rede pública.

Ao Ministério Público, o governo informou que já conseguiu atender parte das 5.040 crianças que estavam aguardando para serem matriculadas. Hoje, a fila de espera por uma vaga conta com 2.614 alunos. A previsão é que todos sejam atendi-

das até o dia 20 de fevereiro.

"Aqui em São Paulo, nenhuma criança ficará fora da escola. Até 20 de fevereiro, todas as matrículas serão atendidas", o governador de São Paulo, João Doria. "O governo do estado e a prefeitura se mobilizaram e estão viabilizando mais vagas para o atendimento pleno da demanda por matrículas na rede pública de ensino."

Até esta quarta-feira, a rede pública estadual registrou 72.252 matrículas para o 1º ano do ensino fundamental na capital, com 6.586 alunos a mais que em 2021. Nas escolas públicas municipais, o atendimento passou para 49.428 crianças em 2022, o que equivale a 5.512 alunos do 1º ano a mais que no ano passado. (Agência Brasil)

## Com migração de alunos da rede privada, Estado e Prefeitura de SP criam 12 mil vagas

O Governador João Doria confirmou na quarta-feira (9) que a cidade de São Paulo já conta com 12 mil vagas a mais no 1º ano do ensino fundamental, em atuação conjunta com a Prefeitura da capital. O trabalho tem como meta zerar, até o próximo dia 20, o déficit provocado pela grande migração de alunos de escolas particulares para a rede pública.

"Aqui em São Paulo, nenhuma criança ficará fora da escola. Até 20 de fevereiro, todas as matrículas serão atendidas", disse Doria. "O Governo do Estado e a Prefeitura se mobilizaram e estão viabilizando mais vagas para o atendimento pleno da de-

manda por matrículas na rede pública de ensino", explicou o Governador.

Somente nesta semana, o déficit de vagas nas escolas públicas da capital caiu quase à metade, saindo de 5.040 para 2.614. Os números podem variar diariamente, de acordo com a compatibilização de novas matrículas nas redes de ensino do Estado e da Prefeitura.

A crescente saída de alunos de unidades particulares de ensino infantil na cidade de São Paulo é confirmada pelo Censo Escolar. Em 2019, eram 86.607 alunos da pré-escola na rede privada, ante apenas 65.242 em 2021.

Até esta quarta, a rede públi-

ca estadual registrou 72.252 matrículas para o 1º ano do ensino fundamental na capital, com 6.586 alunos a mais que em 2021. Nas escolas públicas da Prefeitura de São Paulo, o atendimento passou para 49.428 crianças em 2022, o que equivale a 5.512 alunos do 1º ano a mais que no ano passado.

"Nós estamos trabalhando muito em conjunto com a Prefeitura de São Paulo para ter soluções. Abertura de novas turmas, eventual aumento de módulos sempre que necessário, aproveitamos espaços alternativos e readaptamos salas e também aproveitamos vagas onde há ociosidade colocando transporte",

afirmou o Secretário de Estado da Educação, Rossieli Soares.

O Governo de São Paulo também confirmou a contratação imediata de novos professores para reforçar o atendimento no 1º ano do ensino fundamental. A prioridade será dada a classes que estão com mais de 30 alunos.

Os novos profissionais acompanharão as salas para reforçar o processo de alfabetização das crianças atendidas na rede estadual. O aumento de 10% na capacidade de vagas em cada classe é previsto legalmente, e todas as salas com até 33 alunos terão um professor a mais.

## Novotec Expresso abre 40 mil vagas em cursos de qualificação profissional

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (9) que o Governo de São Paulo vai disponibilizar 40 mil vagas em cursos de qualificação profissional de 120 horas de duração do Programa Novotec Expresso no contraturno, nos formatos presencial e remoto, em todas as regiões do estado. É o maior número da história do programa.

Além disso, estudantes participantes da iniciativa que estejam matriculados no ensino médio na rede estadual terão direito a receber um auxílio no valor total de até R\$ 600, dividido em 4 parcelas mensais, ao longo da duração do curso.

"Com essa qualificação profissional, conseguimos viabilizar mais empregos. Pessoas qualificadas se empoderam e ganham mais condições de empregabilidade em São Paulo", destacou Doria.

São 38 opções de cursos que foram desenvolvidos para atender as demandas atuais do mercado de trabalho e os interesses dos jovens. Os cursos têm previsão de início para 14 de março.

Para se inscrever nos cursos, o interessado deve acessar o site do Novotec - [www.novotec.sp.gov.br](http://www.novotec.sp.gov.br), fazer um cadastro simples e, na tela de inscrição, selecionar o município de interesse para verificar quais cursos estão disponíveis e então selecionar uma das opções. A comunicação com os inscritos é feita pelo e-mail cadastrado na hora da inscrição. O período de inscrições vai de 9 a 25 de fevereiro.

O Novotec Expresso não possui processo seletivo. Jovens entre 14 e 24 anos, com ensino fundamental completo estão aptos a se candidatar para

uma vaga. É importante ficar atento aos critérios de classificação utilizados para selecionar os alunos quando há mais inscritos do que vagas. O programa tem como premissa a paridade de gênero dentro das turmas e há prioridade aos estudantes matriculados no Ensino Médio da rede pública e das ETECs.

Para receber a bolsa, os jovens elegíveis deverão frequentar o curso e não podem ser beneficiários de seguro-desemprego. No caso dos jovens de 14 e 15 anos, será necessária a indicação de um responsável legal para o pagamento da bolsa e que a renda familiar seja de até três salários mínimos. O pagamento de até quatro parcelas será iniciado em abril e feito por meio do portal Bolsa do Povo, com cartão magnético do Bolsa do Povo ou voucher, que o aluno usará para sacar em cai-

xa eletrônico.

Cursos do Novotec Expresso no Contraturno serão ofertados para mais de 330 adolescentes em 22 centros da Fundação Casa, visando qualificar a formação de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

O Novotec Expresso no Contraturno é uma das modalidades do Novotec que disponibiliza cursos de qualificação profissional a jovens de 14 a 24 anos, com duração de 120 horas, em parceria com escolas técnicas ou instituições tecnológicas. A modalidade terá opções de cursos nos formatos presencial e remoto, a depender do que estiver disponível em cada região e da escolha do jovem. As aulas remotas são feitas ao vivo por meio de plataformas digitais e os encontros presenciais são feitos na unidade de ensino escolhida durante a inscrição.

## Jornal O DIA S. Paulo

**Administração e Redação**  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
**Fone: 3258-1822**

**Periodicidade:** Diária  
**Exemplar do dia:** R\$ 3,50

**Jornalista Responsável**  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

**E-mail:** [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
**Site:** [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

**Assinatura on-line**  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

**Publicidade Legal**  
**Balancos, Atas e Convocações**  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
**Telefone: 3832-4488**

Lembre sempre de lavar as mãos



# Inflação é de 0,54% em janeiro, maior resultado para o mês desde 2016

A inflação caiu para 0,54% em janeiro. No mês anterior, tinha ficado em 0,73%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou na quarta-feira (9), no Rio de Janeiro, os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), esse foi o maior resultado para o mês de janeiro desde 2016, quando atingiu 1,27%.

No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador apresentou alta de 10,38%, patamar superior aos 10,06% registrados no período imediatamente anterior. Em janeiro de 2021, a variação mensal ficou em 0,25%.

Segundo André Filipe Almeida, analista da pesquisa, o resultado foi influenciado, principalmente, por alimentação e bebidas (1,11%), o que provocou o maior impacto no índice do mês (0,23 ponto percentual).

“Foi a alimentação no domicílio (1,44%) que influenciou essa alta. Mais do que a alimentação fora do domicílio, que desacelerou de 0,98% para 0,25%. Os principais destaques foram as carnes (1,32%) e as frutas (3,40%), que, embora tenham desacelerado em relação ao mês anterior, tiveram os maiores impactos nesse grupo, 0,04 pp ponto percentual e 0,03 pp, res-

pectivamente”, explicou.

Pelo 11º mês consecutivo, os preços do café moído avançaram, desta vez 4,75%, acumulando alta de 56,87% nos últimos 12 meses. Houve destaque também para a cenoura (27,64%), cebola (12,43%), batata-inglês (9,65%) e tomate (6,21%). Em movimento contrário, houve queda nos preços do arroz (-2,66%), do frango inteiro (-0,85%) e do frango em pedaços (-0,71%).

## Transportes

O recuo de 0,11% no grupo de transportes, que é o de maior peso no IPCA, a inflação oficial do país, contribuiu para a desaceleração do indicador em janeiro. Em dezembro, ele tinha apresentado alta de 0,58%. Esse foi o único dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados a ter redução em janeiro.

“A queda no grupo de transportes foi influenciada, principalmente, pela deflação observada nas passagens aéreas, que haviam subido em dezembro e também pelo recuo dos combustíveis, especialmente na gasolina e etanol”, disse o analista do IBGE.

O recuo nos preços das passagens aéreas ficou em 18,35% e dos combustíveis em 1,23%,

sendo que na gasolina alcançou 1,14%. No etanol, a redução chegou a 2,84% e, no gás veicular, a 0,86%. O óleo diesel subiu 2,38% e foi o único a aumentar em janeiro. Os transportes por aplicativo (-17,96%) e o aluguel de veículo (-3,79%) também registraram retração.

De acordo com o analista da pesquisa, a queda nas passagens aéreas pode ser explicada pelo componente sazonal. Já com os combustíveis, a contribuição foi dos reajustes negativos aplicados nas refinarias pela Petrobras, em dezembro.

Os preços do gás de botijão recuaram 0,73%, pela primeira vez após 19 meses consecutivos de alta. Em 12 meses, o botijão acumula alta de 31,78%.

Na habitação, a alta de 0,16% representou desaceleração em relação ao mês anterior, quando ficou em 0,74%. A queda de 1,07% da energia elétrica influenciou o resultado, apesar da permanência da bandeira Escassez Hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos. Outra influência foi das mudanças do Programa de Integração Social e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e

Serviços (ICMS) e de tarifa de iluminação pública em algumas áreas pesquisadas.

A maior variação nos demais grupos foi nos artigos de residência (1,82%), e os destaques ficaram com eletrodomésticos e equipamentos (2,86%), mobiliário (2,41%) e TV e som e informática (1,38%), que tiveram alta na comparação com dezembro. “Esses itens contribuíram conjuntamente com 0,06 pp no IPCA de janeiro. Os grupos vestuário (1,07%) e comunicação (1,05%) também tiveram altas. Os demais ficaram entre 0,25% (educação) e 0,78% (despesas pessoais)”, informou a pesquisa.

## Áreas pesquisadas

Todas as áreas pesquisadas tiveram alta em janeiro, com exceção de Porto Alegre, onde caiu 0,53%. Aracaju foi o município com maior variação (0,90%) por conta das altas no tomate (34,90%) e nas frutas (6,41%). Na região metropolitana de Porto Alegre (-0,53%), houve ainda recuo nos preços da energia elétrica (-6,81%) e da gasolina (-6,20%).

## INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) cresceu 0,67% em janeiro. O resultado

ficou abaixo do mês anterior: 0,73%. Foi ainda a maior variação para o mês desde 2016. A alta foi de 1,51%. Nos últimos 12 meses, o indicador acumulou elevação de 10,60% e ficou acima dos 10,16% observados no período imediatamente anterior. Em janeiro de 2021, a taxa alcançou 0,27%.

Os preços dos produtos alimentícios subiram 0,76% em dezembro, indo para 1,08% em janeiro. Os não alimentícios tiveram alta menos intensa que a do mês anterior e saíram de 0,72% em dezembro para 0,54% em janeiro.

Também no INPC, Porto Alegre (-0,52%) foi a única das áreas pesquisadas com variação negativa no primeiro mês de 2022. Aracaju também foi a maior variação

(0,96%), influenciada pelas altas no tomate (34,90%) e nas frutas (7,22%). Na região metropolitana de Porto Alegre a queda foi resultado, principalmente, dos recuos da energia elétrica (-6,62%) e da gasolina (-6,20%).

## Indicadores

Segundo o IBGE, o IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, e o INPC as famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além do Distrito Federal, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. (Agência Brasil)

## Vendas do varejo tiveram queda de 0,1% em dezembro de 2021

As vendas do comércio varejista registraram queda de 0,1% em dezembro, mas fecharam o ano de 2021 acumulando crescimento de 1,4% em relação a 2020. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na quarta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dessa forma, 2021 foi o quinto ano consecutivo de resultados positivos para o volume de vendas no varejo e o resultado foi bem próximo dos dois anos anteriores, que registraram alta de 1,2% (2020) e de 1,8% (2019). O último ano a acumular perdas em relação ao ano anterior foi 2016 (-6,2%). O comércio vinha registrando crescimento na primeira parte de 2021 (6,7%), mas teve uma sequência de quedas no segundo semestre, que acabou sendo encerrado com recuo de 3%. O comportamento foi inverso ao ano de 2020, que teve queda no primeiro semestre (-3,2%) e alta no segundo (5,1%).

“Como o primeiro semestre de 2020 foi marcado pelo início da pandemia de covid-19 no Brasil, com o fechamento do comércio durante vários meses em boa parte do país, a base de comparação para o primeiro semestre de 2021 era baixa e, portanto, o crescimento nesse período era esperado. Já a segunda metade de 2020 foi marcada pela retomada das atividades, enquanto que o mesmo período de 2021 não teve tanta força para o volume de vendas no varejo”, explicou, em nota, o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

## Sectores em queda

Cinco setores fecharam o segundo semestre em queda: móveis e eletrodomésticos (-19,4%), livros, jornais, revistas e papeleria (-9,7%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-8,6%), combustíveis e lubrificantes (-3,1%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,6%).

Desses, quatro fecharam o ano de 2021 com retração: livros, jornais, revistas e papeleria (-16,9%), móveis e eletrodomésticos (-7,0%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,6%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,0%).

“A atividade de móveis e eletrodomésticos teve queda também na passagem de novembro para dezembro (-17,6%). A atividade registra sete meses consecutivos de resultados negativos na comparação interanual, tendo exercido o maior impacto (-1,8 ponto percentual) no total do varejo para o ano. A perda de 7% com relação ao ano de 2020, inverte a trajetória de alta (10,6%) registrada na passagem de 2019 para 2020 com relação a 2019”, afirmou Santos.

Segundo o pesquisador, o segmento passa ainda por dificuldades para se adaptar ao rearranjo no consumo que

ocorreu para esses produtos por causa da pandemia. “Houve uma antecipação de compras por parte dos consumidores, que resultou em um crescimento rápido seguido de queda. Além desse deslocamento do consumo, o setor sofre interferência da alta do dólar e da redução da renda e, portanto, do poder de consumo da população”, disse.

## Resultados positivos

Por outro lado, artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,3%), tecidos, vestuário e calçados (3,8%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,7%) tiveram resultados positivos na comparação com o segundo semestre de 2020. Essas atividades também encerraram o ano com resultados positivos (9,8%, 13,8% e 12,7%, respectivamente), assim como os combustíveis e lubrificantes (0,3%).

“De modo geral, o volume de vendas no varejo se aproxima do patamar pré-pandemia. Sendo que alguns setores já se encontram bem acima, como é o caso dos artigos farmacêuticos, que já cresce há cinco anos. Por outro lado, as atividades de livros, jornais, revistas e papeleria e de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação ainda se encontram bem abaixo”, disse Santos.

Já o varejo ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, encerrou 2021 com crescimento acumulado de 4,5%, invertendo a perda de 1,4% registrada em 2020. Na passagem de novembro para dezembro de 2021, na série com ajuste sazonal, o volume de vendas no varejo ampliado registrou variação de 0,3%.

## Inflação

“A inflação continua exercendo impacto nos indicadores, uma vez que a variação de receita nominal de vendas do varejo é positiva em 0,3%, na passagem de novembro para dezembro”, disse o pesquisador.

Segundo o IBGE, na passagem de novembro para dezembro de 2021, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista de -0,1% foi acompanhada de um predomínio de resultados negativos em 19 das 27 unidades da Federação, com destaque para Mato Grosso (-4,7%), Acre (-4,5%) e Rondônia (-4,3%).

Por outro lado, no campo positivo, estão oito unidades, com destaque para Tocantins (1,3%), Santa Catarina (0,8%) e Espírito Santo (0,6%).

Frente a dezembro de 2020, a variação foi de -2,9%, com predomínio de resultados negativos em 21 unidades da Federação, com destaque para Bahia (-12,9%), Pernambuco (-11,4%) e Sergipe (-11,1%). Por outro lado, pressionando positivamente, estão Mato Grosso do Sul (4,1%), Rio Grande do Sul (3,8%) e Espírito Santo (3,8%). (Agência Brasil)

## Produção industrial fecha 2021 com alta em 9 de 15 locais pesquisados

A produção industrial fechou o ano de 2021 com alta de 3,9%, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional) divulgada na quarta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado do mês de dezembro, o ano passado fechou com crescimento em 9 dos 15 locais analisados.

“O ano de 2021 fechou no positivo, mas foi volátil durante os meses. No primeiro semestre, a trajetória foi mais crescente, e o ganho acumulado chegou a ser de 13%. Mas, no segundo semestre, houve perda de fôlego e a produção teve sequência de quedas”, disse, em nota, o gerente da pesquisa, Bernardo Almeida. Na passagem de novembro para dezembro, a produção industrial apresentou expansão em 10 dos 15 locais pesquisados.

## Destaques

Em 2021, os destaques ficaram para os resultados de Santa Catarina (10,3%), Minas Gerais (9,8%) e Paraná (9%), os pri-

meiros em crescimento absoluto, além de São Paulo (5,2%), a maior influência na expansão apresentada em 2021, muito devido ao tamanho e ao peso do parque industrial paulista.

Onze das 18 atividades da indústria paulista cresceram no ano, com destaque para o setor de veículos, onde caminhões, automóveis e caminhão-trator para reboques tiveram os aumentos mais relevantes. “O setor de máquinas e equipamentos, com aumento na produção de escavadeiras, rolamentos para equipamentos industriais e carregadoras-transportadoras, também contribuiu”, afirmou Almeida.

Segundo o IBGE, no estado catarinense, o setor de vestuário impulsionou o crescimento, com aumento na produção de camisas e blusas femininas de malha e na produção de vestido de malha. A metalurgia também colaborou, com alta em artefatos e peças de ferro fundido.

## Sectores

O setor metalúrgico também contribuiu em Minas Gerais,

segunda influência positiva nacional. A metalurgia mineira apresentou aumento na produção de ferrominério e na siderurgia. O setor extrativo também foi relevante para a indústria mineira em 2021, com maior produção de minério de ferro, mas a principal influência foi o setor de veículos, onde caminhão-trator para reboques e veículos para transportes de mercadorias impulsionaram a produção da atividade.

O Paraná teve a terceira maior expansão no absoluto e foi também a terceira maior influência no resultado anual nacional. Puxado pelo setor de máquinas e equipamentos, a indústria paranaense teve aumento na produção de máquina para colheita e nos tratores agrícolas. Também o setor de veículos, com aumento na produção de caminhão trator para reboques e caminhões e automóveis, contribuiu para o aumento no estado.

Rio Grande do Sul (8,8%), Amazonas (6,4%), Espírito Santo (4,9%) e Rio de Janeiro (4%) também registraram taxas posi-

tivas maiores do que a média nacional (3,9%), enquanto Ceará (3,7%) completou o conjunto de locais com avanço na produção no índice acumulado no ano.

## Recuo

A Bahia apontou o recuo (-13,2%) mais elevado no índice acumulado do ano. “Efeito direto da saída de uma montadora de veículos do estado, em janeiro do ano passado, o que afetou o ano inteiro”, disse o analista da pesquisa.

O setor de derivados do petróleo também pressionou negativamente o resultado da indústria baiana, onde houve queda na produção de óleos combustíveis, óleo diesel, nafta e produtos petroquímicos, parafina e querosene.

A Região Nordeste (-6,2%) e os estados de Goiás (-4,0%), Pará (-3,7%), Mato Grosso (-1%) e Pernambuco (-0,4%) também apresentaram taxas negativas no indicador acumulado do período janeiro-dezembro de 2021. (Agência Brasil)

## Índice Nacional da Construção Civil sobe 0,72% em janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) avançou 0,72% em janeiro, o que significa 0,20 ponto percentual sobre o resultado de dezembro de 2021, quando cresceu 0,52%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou na quarta-feira (9) o indicador, o resultado de janeiro foi o menor índice desde agosto de 2021.

No acumulado dos últimos 12 meses, a taxa alcançou 17,17%, ficando abaixo dos 18,65% registrados no período imediatamente anterior. Em janeiro de 2021, o índice ficou em 1,99%.

De acordo com o gerente do Sinapi, Augusto Oliveira, o início de 2022 foi marcado por menor pressão de aumento de preços. Oliveira destacou que janeiro foi o terceiro mês consecutivo em que a parcela dos materiais exerceu menor pressão na variação mensal. Em novembro, houve alta de 1,66%, mas em dezembro ficou em 0,76% em janeiro, em 0,63%,

quanto à mão de obra, ele

disse que, nas categorias sem qualificação, pesou o aumento do salário mínimo nacional. “Fora os acordos coletivos em Alagoas, no Tocantins e no Piauí, janeiro teve como característica o impacto do aumento do salário mínimo nacional nas categorias sem qualificação, que têm piso muito perto desse valor. O reajuste de serventes e auxiliares não é relacionado aos dissídios captados, porque as empresas precisam se adequar ao novo piso nacional, que teve alta de 10,2%”, explicou.

O custo nacional da construção por metro quadrado, que fechou 2021 em R\$ 1.514,52, chegou a R\$ 1.525,48 em janeiro. Nesse valor, R\$ 915,79 correspondem aos materiais e R\$ 609,69 à mão de obra.

A variação na parcela dos materiais ficou em 0,63%, o que representa recuo de 0,13 ponto percentual na comparação com dezembro de 2021, que foi de 0,76%. Em relação a janeiro de 2021, houve alta de 2,96%, mas observa-se queda mais significa-

tiva, 2,33 pontos percentuais. “A inflação dos materiais está desacelerando. Estamos inclusive encontrando deflação em certos produtos como os pertencentes do segmento do aço”, informou.

## Regiões

Em todos os estados, houve alta na parcela dos materiais em janeiro. A maior variação regional foi na Região Norte (1,24%), com os ajustes observados nas categorias profissionais no Tocantins. No Nordeste, o aumento ficou em 1,05%; no Sudeste, em 0,48%; no Sul, em 0,32%; e, no Centro-Oeste, em 0,79%.

Os custos regionais, por metro quadrado atingiram R\$ 1.525,10 no Norte; R\$ 1.433,20 no Nordeste; R\$ 1.579,80 no Sudeste; R\$ 1.599,93 no Sul e R\$ 1.515,22 no Centro-Oeste.

A maior variação mensal entre os estados foi em Alagoas (4,30%), por causa da alta na parcela dos materiais e do dissídio coletivo registrado nas categorias profissionais.

Tocantins, com 4,14%, e o Piauí, com 3,34%, também foram destaques.

## Sinapi

Conforme o IBGE, a finalidade do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, elaborado pelo IBGE e pela Caixa Econômica Federal, é a produção de séries mensais de custos e índices para o setor habitacional, bem como de séries mensais de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais, máquinas e equipamentos e serviços da construção para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação.

“As estatísticas do Sinapi são fundamentais na programação de investimentos, sobretudo para o setor público. Os preços e custos auxiliam na elaboração, análise e avaliação de orçamentos, enquanto os índices possibilitam a atualização dos valores das despesas nos contratos e orçamentos”, diz o IBGE. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos







# Rally de Regularidade Verde Rosso no circuito de Interlagos

Uma hora no circuito do Autódromo Ayrton Senna, em Interlagos, com o seu carro de rua. Com direito a fotos e filmagens com transmissão ao vivo pelo Youtube. E onde você decide qual será a sua velocidade e ainda pode sair campeão, por apenas R\$ 500!

É assim o Rally de Regularidade Verde Rosso, dentro do Campeonato de Velocidade da Super Liga, em que você pode participar na categoria Clássicos, com carro fabricado até 1996, ou na Modernos, com carro fabricado a partir de 1997. O concorrente pode escolher o seu tempo ideal para servir como parâmetro para a cronometragem aplicar as sanções de acordo com a diferença de tempo apurada a cada volta. Os Clássicos não podem andar com tempos inferiores a 2min40s, e os modernos em



Rally de Regularidade Verde Rosso

2min32s, sempre pensando na segurança dos participantes. Aliás é exigida a CNH e uso de capacete.

O Rally de Regularidade Verde Rosso em Interlagos é organizado por Décio Fantoz-

zi da Verde & Rosso (www.verderosso.com.br).

Confira os dez primeiros da Clássicos, por pontos perdidos: 1) Armando Mesquita, Diplomata 86, 11,56 pontos; 2) Gilberto Garcia, BMW 325 93, 11,69; 3)

Fernando Stickel, Porsche, 14,15; 4) Armando Marques, Puma, 14,73; 5) Luiz Roberto Martinez, Cobra, 18,52; 6) Manuel Angulo, Gol GTS 87, 19,04; 7) Fred Petroff Júnior, 2013, 20,31; 8) Luiz Guerreiro, Voyage 86, 25,58; 9) Celso Luiz Acorsi, 94, 22,50; 10) Luis Esteves Caldas Neto, SP2 72, 25,60 pontos.

Confira os dez primeiros da Modernos, por pontos perdidos: 1) Armando Marques, Puma, 5,18 pontos; 2) Marcelo Gios, Miata 95, 6,44; 3) Hamza El Moumen, 94, 6,99; 4) Guto Oliveira, Fit 2011, 7,96; 5) Luiz Roberto Martinez, Cobra, 11,76; 6) Fred Petroff Júnior, 2013, 12,34; 7) Fábio Pereira, Peugeot 308 13; 8) Fábio Marques, 18,41; 9) Ricardo Portela, Cooper S 2010, 19,34; 10) Agnaldo Forte Pereira, Mini Cooper S, 37,85 pontos.

## Felipe Drugovich estreia na Stock Car Pro Series competindo em dupla com César Ramos

Provas serão disputadas no domingo em Interlagos, com transmissão ao vivo pela Band



Felipe Drugovich

Depois de vencer as 24 Horas de Le Mans Virtual e de marcar a pole position em sua primeira participação nas 500 Milhas de Kart, Felipe Drugovich encara um novo desafio pouco mais de um mês antes de estreiar em sua terceira temporada na Fórmula 2. Convidado pelo pi-

loto César Ramos, o paranaense de Maringá disputará a Corrida de Duplas da Stock Car Pro Series, marcada para o próximo dia 13 de fevereiro, no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, na zona sul de São Paulo. "Estou muito feliz por fazer parte desta corrida e da Stock

Car. Será minha primeira vez, mas sei o tamanho da categoria e a qualidade dos pilotos, todos muito bons e de altíssimo nível", disse Felipe Drugovich, 21 anos. "Será um momento único fazer parte da Ipiranga, uma empresa muito grande e respeitada, e também da Ipiranga Racing, uma equipe muito experiente e vitoriosa. Sou muito grato a eles por esta oportunidade", completou.

Dividir a pilotagem do Stock Car com César Ramos é outro motivo de satisfação para Felipe Drugovich, que em 2022 volta a integrar a equipe holandesa MP Motorsport na Fórmula 2, onde venceu três provas em 2020, ano de sua estreia na categoria. "O Cesinha é um grande piloto, uma grande pessoa e um grande campeão. Agradeço a ele pelo convite, que me deixou muito feliz", continuou Felipe Drugovich.

As expectativas de Felipe Drugovich para sua estreia na Stock Car são as melhores possíveis. "Podemos andar bem,

afinal, como eu disse, a Ipiranga Racing e o Cesinha são ótimos", destacou Felipe Drugovich. "Quero fazer um bom trabalho para ajudar o Cesinha neste início de campeonato. Mas preciso me adaptar ao carro, vou usar os treinos para isso, e fico contente por ter conhecido a pista no final do ano passado, quando disputei a Porsche Cup na preliminar da Fórmula 1", finalizou o piloto, que no Brasil competiu apenas de kart antes de partir para uma vitoriosa carreira no automobilismo europeu.

A Corrida de Duplas da Stock Car Pro Series terá transmissão de suas duas provas ao vivo na Band. A sessão classificatória, por sua vez, será transmitida no canal por assinatura SporTV3.

Felipe Drugovich tem o apoio de Drugovich Auto Peças, que atua no ramo de peças para caminhões e ônibus; da Jaloto & Drugovich, destaque nacional no segmento de transporte de cargas paletizadas; e da Stilo, fabricante italiana de capacetes.

## 15ª Meia Maratona de São Paulo marcará a retomada dos grandes eventos

Evento, marcado para o dia 13, seguirá os novos protocolos determinados pela Prefeitura e será um esquentar para a 26ª Maratona Internacional de São Paulo

No dia 13 de fevereiro, centenas de corredores participarão da 15ª Meia Maratona de São Paulo, com largada a partir das 6h25min, e chegada na Praça Charles Miller, s/n, no Pacaembu. O evento, um dos principais do calendário nacional e que já reuniu destaques do país e do exterior, retorna com um formato diferente nesta fase de retomada após a atualização dos protocolos para eventos de corrida de rua determinados pela Prefeitura de São Paulo.

Dessa forma, a edição especial, que une as disputas de 2021 e 2022, será participativa e um teste para a aplicação

das novas determinações de segurança divulgadas no dia 7 de janeiro. Entre elas está a obrigatoriedade do Passaporte Vacinal, impresso ou digital, comprovando no mínimo duas doses da vacina. Este deverá ser apresentado já na retirada de kits, marcada para os dias 11 (das 10h30 às 20h30 e 12 (das 10h30 às 17h), no 3º andar do Shopping Light, localizado na Rua Cel. Xavier de Toledo, 23, Centro. O local fica próximo às estações Anhangabaú e São Bento do Metrô.

E os cuidados não param aí. A pedido dos órgãos competentes, o evento não contará,

por exemplo, com guarda-volumes e nem local para a montagem de tendas das assessorias esportivas. As duas ações visam evitar aglomerações. O acesso à arena será permitido apenas aos atletas, sem acompanhantes.

Na parte técnica, justamente por conta dos reflexos da pandemia, a 15ª Meia Maratona de São Paulo ainda não terá premiação para Elite, uma vez que ela servirá para destacar a volta gradativa das corridas de rua na capital Paulista neste novo momento. Além disso, será um "esquentar" para a 26ª Maratona Internacional de São Paulo,

marcada para o dia 10 de abril.

A Raízen apresenta a 15ª Meia Maratona Internacional de São Paulo – Special Edition, evento que tem organização e realização da Yescom, com patrocínio de Café 3 Corações, NewOn, Cosan, Smart Fit e You Mercado Esportes. O apoio é de Montevérigne, Dois Cunhados, Itambé, Movimento Plástico Transforma, Bendita Cãnfora, Shopping Light e Bioleve. O apoio especial é da Prefeitura do Município de São Paulo. A supervisão da CBA e FPA.

Mais informações no site [www.meiamaratona.desaopaulo.com.br](http://www.meiamaratona.desaopaulo.com.br)

### Stock Car

## Pirelli renova e segue como patrocinadora e fornecedora de pneus até 2026

Stock Series e F-4 Brasil by FIA também serão abastecidas pela marca italiana



Stock Series usará agora a mesma medida de pneus que a categoria principal

A Pirelli acaba de renovar o contrato de fornecimento de pneus e patrocínio com a Stock Car Pro Series. O novo acordo tem duração de cinco anos e se estenderá de 2022 até 2026. Fernando Julianelli, o CEO da Vicar, esteve recentemente na sede da Pirelli em Milão para um encontro com Giovanni Tronchetti Provera, vice-presidente sênior Prestige e Motorsport da Pirelli. Com os laços cada vez mais estreitos, a parceria entre a empresa italiana e a maior categoria do automobilismo brasileiro entra em uma nova fase.

A partir da temporada de 2022, todos os pneus que estarão nos carros da Stock Car Pro Series serão fabricados na planta de Izmit, na Turquia, local de fabricação dos pneus para as principais competições de GT do mundo, além de ser a planta de backup da Fórmula 1. Anteriormente, essa fabricação ficava dividida com a planta de Slatina, na Romênia. A medida dos pneus é: 305/660-18.

Outra grande novidade foi a inserção desse mesmo pneu na categoria de acesso, a Stock Series, que até 2021 era denominada Stock Light. Com uma nova carenagem, ela agora se aproxima ainda mais da Stock Car Pro Series, passando a utilizar o mesmo produto presente em todos os carros da categoria principal. O pneu que a categoria usava até 2021 era um 285/645-18.

Relacionamento histórico – "Esse acordo dá continuidade a um relacionamento não apenas histórico, mas também fundamental para a Stock Car", disse Fernando Julianelli, CEO da Vicar. "É muito importante para um campeonato de nível técnico extremamente elevado como o nosso poder contar com um parceiro como a Pirelli, uma líder do setor não apenas em se tratando de mercado mas também quando se fala em tecnologia. É um dos fatores que nos ajuda a manter nossos índices de competitividade, com mais de 25 carros em menos de meio segundo.

Além disso, a Pirelli não somente vende pneus para a categoria. Ela nos dá um suporte técnico em todos os nossos eventos e, além disso, participa do desenvolvimento e aprimoramento dos pneus da categoria. Estamos muito felizes com essa renovação", concluiu o CEO da Vicar.

"Estamos muito felizes em poder anunciar que a Pirelli continua ao lado da Vicar e da Stock Car por mais cinco temporadas. No começo da categoria, em 1979, já estávamos juntos, e no futuro não será diferente. A Stock Car é extremamente competitiva, e temos muito orgulho de sermos uma peça fundamental nessa engrenagem que mantém o equilíbrio técnico há tantos anos. Agora, utilizando os mesmos pneus da Stock Car Pro Series na Stock Series, os pilotos que almejam subir de categoria já chegarão à divisão principal com um know how muito maior, tendo em vista a experiência de pilotar um carro com o mesmo pneu já na categoria de acesso", disse Fabio Magliano, gerente de produtos car e motorsport da Pirelli para a América Latina.

Nova categoria – A Fórmula 4 Brasil, chancelada pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA), é outra grande novidade para o motorsport nacional. Assim como ocorre com as outras F4 pelo mundo, os pneus também serão fornecidos pela Pirelli. A categoria servirá como porta de entrada para as principais competições de monopostos do mundo, como a F3 e F2, tendo como objetivo final a Fórmula 1. Todas essas categorias citadas têm a Pirelli como fornecedora exclusiva de pneus.

O Circuito Panamericano, maior complexo multipistas da América Latina e verdadeiro laboratório a céu aberto da Pirelli, será o palco dos primeiros testes dos novos carros da Fórmula 4 Brasil, que irão acelerar na pista situada em Elias Fausto ao longo do ano. Além disso, há mais dois testes planejados para este ano com esses novos monopostos na pista da Pirelli no interior de São Paulo.

# Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

eko'7

DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

